

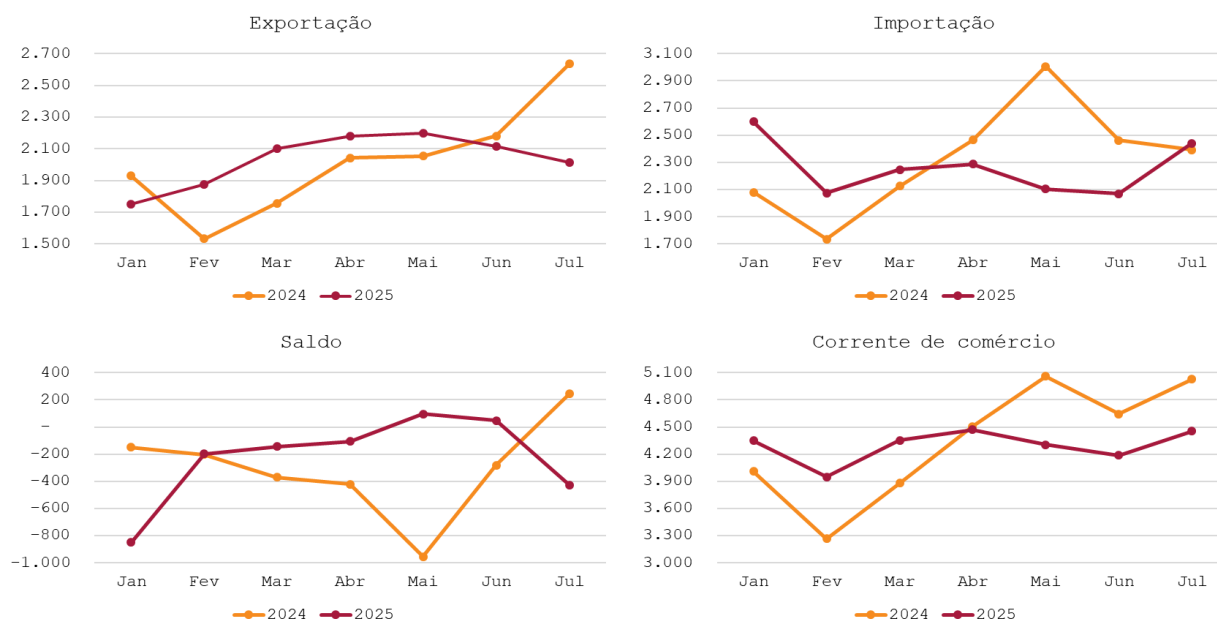
Exportação dos produtos da indústria de transformação crescem nos sete primeiros meses de 2025

Laura Lúcia Ramos Freire

- As exportações brasileiras atingiram o valor de US\$ 198,0 bilhões, no acumulado até julho de 2025, leve aumento de 0,1%, devido, principalmente a queda nos preços internacionais das commodities. As importações, US\$ 161,0 bilhões, revelaram incremento de 8,3%, relativamente ao acumulado até julho de 2024. A corrente de comércio do Brasil atingiu US\$ 359,0 bilhões nesse período e a balança comercial foi superavitária em US\$ 37,0 bilhões, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC).
- A Região Nordeste foi responsável por 7,2% das exportações e por 9,8% das importações brasileiras, nos sete primeiros meses deste ano.
- As exportações nordestinas totalizaram US\$ 14,2 bilhões, de janeiro a julho de 2025, crescimento de 0,8%, relativamente ao mesmo período do ano passado. Por outro lado, as importações registraram decréscimo de 2,7%, somando US\$ 15,8 bilhões. A balança comercial nordestina, portanto, registrou déficit de US\$ 1,58 bilhão. no período e a corrente de comércio atingiu US\$ 30,1 bilhões (Gráfico 1).
- Por setor econômico (Gráfico 2), as exportações da Agropecuária (US\$ 4.304,6 milhões) recuaram 1,9%, devido à retração, principalmente, nas vendas de Soja (-10,3%) e Milho (-37,9%). Por outro lado, vale destacar, o crescimento de Café não torrado (+91,4%) e Frutas e nozes não oleaginosas (+21,5%). As exportações dos produtos da Indústria de Transformação (US\$ 9.162,7 milhões) aumentaram 4,3%, com as vendas de Alumina (óxido de alumínio), exceto corindo artificial (+29,3%), Ouro, não monetário (excluindo minérios de ouro e seus concentrados) (+40,3%), Produtos semiacabados, lingotes e outras formas primárias de ferro ou aço (+36,5%), Veículos automotores de passageiros (+74,0%) e Cacau em pó, manteiga ou pasta de cacau (+50,1%), dentre outros. Já as exportações da Indústria Extrativa (US\$ 740,9 milhões) decresceram 20,8%, devido à redução nas vendas de Minério de ferro (-46,6%), Minério de cobre (-6,9%) e Óleos brutos de petróleo (-23,8%).
- Os principais parceiros comerciais do Nordeste (Gráfico 3) absorveram 58,5% das vendas externas da Região, registrando as seguintes participações e crescimento, no período em análise: China (22,3%, -10,5%), Estados Unidos (13,5%, +8,6%), Canadá (10,3%, +25,8%), Argentina (7,4%, +59,9%) e Singapura (5,0%, -27,0%).
- Segundo as grandes categorias econômicas, as importações registraram crescimento em Bens de capital (+33,3%) e Bens intermediários (+6,5%) enquanto as aquisições de Bens de consumo (-17,8%) e Combustíveis e lubrificantes (-17,4%) decresceram. Os recuos mais significativos foram em Veículos automotores de passageiros (-67,6%), Gás natural, liquefeito ou não (-84,9%) e Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (-33,1%).
- Os Principais países de origem das importações foram responsáveis por 60,3% das aquisições da Região, registrando as seguintes participações e crescimento: Estados Unidos (26,4%, +29,6%), China (18,5%, +0,1%), Rússia (7,0%, -19,9%), Argentina (5,0%, +13,1%) e Costa do Marfim (3,4%, +332,1%).

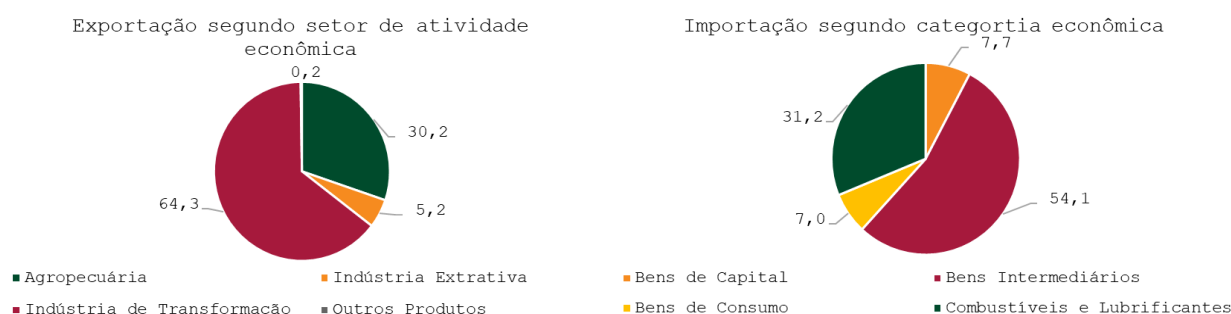
Comentário: Nos próximos meses, as exportações nordestinas começarão a sentir o impacto da taxa de 50% (tarifa adicional de 40% somados aos 10% anunciada em abril) sobre os produtos exportados para os Estados Unidos. Estudo realizado por este Escritório estima que as exportações nordestinas, no ano de 2025, serão reduzidas entre 7,3 e 11,6% do total exportado para o país americano. O impacto sobre o PIB regional, neste ano, seria da ordem de -0,08 ponto percentual a 0,13 ponto percentual.

Gráfico 1 – Valor das Exportações, importações, saldo e corrente de comércio – Nordeste - Jan-jul/2025/2024 - US\$ bilhões



Fonte: Secex/MDIC (2025) - coleta de dados realizada em 08/08/2025. Elaboração BNB/Etene.

Gráfico 2 – Exportações e importações segundo setor de atividades e categoria econômica – Nordeste – jan-jul/2025 – em %



Fonte: Secex/MDIC (2025) - coleta de dados realizada em 08/08/2025. Elaboração BNB/Etene.

Gráfico 3– Principais países de destino e origem das exportações e importações– Nordeste – jan-jul/2025 – em %



Fonte: Secex/MDIC (2025) - coleta de dados realizada em 08/08/2025. Elaboração BNB/Etene.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier. Jovem-aprendiz: Pedro Ícaro Borges Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte